

ESPAÇO DAS ÁGUAS

Especialista em RH da ANA expõe à CTPI do CBH PPA o objetivo geral e específico do Plano de Recursos Hídricos da bacia do Piranhas-Açu

Por Ivanilson Barros

A 8ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento Institucional (CTPI) do CBH PPA, realizada no dia 16 de agosto em Assu/RN, foi marcada pela apresentação das diretrizes para elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Piranhas-Açu.

A reunião, aberta pelo coordenador da CTPI, Francisco Pio de Sousa, teve o objetivo de apresentar o PRH da Bacia Piranhas-Açu, que será um instrumento de planejamento contínuo e dinâmico, que irá permitir uma gestão compartilhada do uso múltiplo e integrado dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos da bacia do piranhas-açu.

Com base em uma proposta, a elaboração foi dada no dia 08 de fevereiro de 2010, por meio do Ofício nº 003/2010 da Diretoria do CBH Piranhas-Açu, que solicitou junto à ANA, a elaboração do PRH da bacia. Posteriormente, em reunião da



8ª Reunião da CTPI com representantes da ANA e órgãos gestores de RH dos estados da PB e do RN

Estiveram presentes nessa reunião da CTPI, representantes da ANA, do DNOCS, dos órgãos gestores de recursos hídricos dos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, dentre outros. Com isso coube à ANA a responsabilidade de elaborar os termos de referência e subsequentemente a contratação dos serviços técnicos para elaboração do referido PRH.

Conseqüentemente, a ANA elaborou o termo de referência, com base e em perfeita consonância com a Lei Federal nº. 9.433, de 08 de Janeiro de 1997,

que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos, bem como as leis estaduais nº. 6.908, de 01 de julho de 1996, do Estado do Rio Grande do Norte e nº 6.308, de 07 de julho de 1996, do Estado da Paraíba, que estabelecem as políticas de gestão dos recursos hídricos nesses estados.

Esse termo, elaborado pela ANA, foi aprovado pela CTPI em 27 de setembro de 2010.

Na reunião do dia 16 de agosto, antes da apresentação da IBI engenharia, o especialista em recursos hídricos da Agência Nacional das Água (ANA), Edgar Machado, fez um relato geral a qual se destina o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Piranhas-Açu e, quais serão os pontos principais a serem conquistados, baseado no documento do termo de referência. O especialista discorreu sobre os quatro pontos importantes do plano: A Bacia Hidrográfica, os objetivos do plano, os produtos e prazos e, os temas estratégicos a ser implementados.

Segundo Edgar, o objetivo do Plano é "Permitir a gestão efetiva e sustentável dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos da bacia, de modo a garantir o uso múltiplo, racional e sustentável, em qualidade e quantidade, em benefício das gerações presentes e futuras" disse. Além disso, há também os objetivos específicos a qual pretende ser conquistado pelo plano.



Especialista da ANA esclarece PRH da bacia em 8ª Reunião da CTPI

CTPI, realizada durante os dias 24 a 26 de março no município de Caicó-RN, foram definidas as bases iniciais para a elaboração dos Termos de Referência para contratação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Piranhas-Açu.

IBI Engenharia apresenta plano de bacia do Piranhas-Açu na 8ª reunião da CTPI em Assu-RN



Empresa de engenharia apresenta equipe técnica e plano de trabalho para PRH da bacia Piranhas-Açu

Por Ivanilson Barros

Dando sequência a 8ª reunião da CTPI, foi a vez da apresentação da Empresa IBI Engenharia, esta que será responsável pela elaboração do PRH da bacia. A empresa que possui longa experiência com elaboração de plano de bacias fez uma breve apresentação de sua equipe técnica e também como se dará o trabalho em torno da bacia.

Quem fez a apresentação foi a engenheira civil, Andréa Cysne, que integra a equipe multidisciplinar. Segundo ela toda a empresa conta com diversos profissionais de vários segmentos que irão auxiliar na elaboração do material a ser produzido. A equipe conta com um coordenador geral; sete consultores de áreas diversas como: uso e ocupação do solo, irrigação e drenagem, reuso de água, planejamento territorial, aspectos legais e institucionais, hidráulica fluvial e sedimentologia, simulação hidrológica, uma equipe chave: hidrologia e recursos hídricos, qualidade da água, geologia/hidrogeologia, programa, orçamento e custos, socioeconomia, sistemas de informações geográficas; e uma equipe de apoio: engenheiros civis e analistas de sistemas.

Logo após foi feita uma contextualização sobre a política de águas: os instrumentos da política de recursos hídricos, que inclui os planos de recursos hídricos. Segundo a engenheira, o Plano de Recursos Hídricos "É um documento que materializa,

em texto, um planejamento, e viabiliza sua materialização em termos de ações. Além disso, os planos podem ser temáticos e ter uma maior ou menor abrangência espacial. Assim, têm sido formulados planos de recursos hídricos nacional, estaduais e planos de bacias" disse.

"A ideia do sobrevoo na Bacia é buscar informações atualizadas e pontuais, que irão contemplar varias paisagens do litoral até o núcleo de desertificação, é mais uma ferramenta para consolidação de informações e dados. Será assim visualizado os usos e ocupação da bacia"

Procópio Lucena, vice-presidente do CBH PPA."

A elaboração do PNRH deve se sustentar em dois eixos: a produção de informações técnicas e o processo de discussão com a sociedade. Nisso, há uma mudança de paradigma no modo de planejar Recursos Hídricos, ou seja, hoje além do Planejamento clássico e o Planejamento "político", há o Planejamento moderno que é o processo de planejamento que requer que haja participação da população envolvida desde os estágios iniciais. É nesse planejamento moderno que o PRH da bacia irá se sustentar, segundo a engenheira.

Portanto, o PRH será um documento que irá apresentar: A realidade hídrica da bacia hidrográfica, os objetivos para melhorar as condições dos usuários, os recursos disponíveis para atender os objetivos e os caminhos que devem ser feitos para chegar a esses objetivos. E também os elementos que irão contemplar o plano, que devem compor-se, no mínimo, de três módulos básicos: Diagnóstico da realidade existente; Prognóstico (cenação) – compatibilização disponibilidades x demandas Plano propriamente dito: Conjunto de metas e diretrizes para que a realidade desejada (visão de futuro) seja alcançada; Programas de intervenções para promover a transformação da realidade existente na realidade desejada

E como ferramenta auxiliar, basicamente na etapa de diagnóstico, vai ser feito um voo sobre toda a bacia, rota ainda não definida pela empresa, pois houve alterações na proposta apresentada. "A ideia é buscar informações atualizadas e pontuais, que irão contemplar varias paisagens do litoral até o núcleo de desertificação, é mais uma ferramenta para consolidação de informações e dados. Será assim visualizado os usos e ocupação da bacia" disse Procópio Lucena, vice-presidente do CBH PPA. A empresa IBI já possui um conjunto de imagens de satélite, e com esse voo pretende ter várias temáticas observadas ao longo da bacia como: expansão urbana, irrigação, desmatamento e carcinicultura.

Com esses dados em mãos a empresa IBI irá gerar todo uma base cartográfica que depois será transformada em DVD-ROM onde serão encontradas a compilação dos dados básicos e temáticos da Bacia do Rio Piranhas-Açu, abrangendo os estados do RN e da PB, devidamente organizados e estruturados em ambiente SIG ArcGIS 9.3.

A 8ª reunião da CTPI foi encerrada às 12:30h e contou com a presença dos membros do Comitê, representantes da Agência Nacional de Águas (ANA), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), Instituto de Gestão de Águas (Igam), Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) e os órgãos de meio ambiente e de gestão de recursos hídricos da Paraíba.

Curso 'Uso racional da água na irrigação e Métodos de irrigação' promove conhecimento teórico e prático aos membros do CBH PPA



Capacitação em uso racional da água e métodos de irrigação possibilitou conhecimentos acerca de um uso eficaz e sustentável aos participantes

Por Ivanilson Barros

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) promoveu, nos dias 03 e 04 de julho, na cidade de Sousa-PB, no auditório do SEBRAE, o curso: "Uso racional da água na irrigação - métodos de irrigação", que teve a duração de 12 horas.

Cerca de 30 pessoas participaram da capacitação, que além da aula presencial, tiveram a oportunidade de conhecer de perto o sistema de irrigação utilizado na Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S. A. (EMEPA/PB), especificamente, no perímetro irrigado Várzea de Souza, zona rural de Sousa/PB.

O curso teve seu início no dia 03 de julho com a palestra da professora e técnica de recursos hídricos da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESA), Louvânia Maria, que também é membro suplente do CBH PPA.

O início da palestra teve como foco a água e o meio ambiente, onde foram abordados o ciclo hidrológico, a importância da água para o ser humano e os dados gerais sobre a água no Brasil.

Na segunda parte da palestra a técnica abordou o contexto legal dos recursos hídricos no Brasil e as Características Hidroclimatológicas da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu,

fez também uma análise geral sobre o contexto do uso racional da água, dialogando sobre os planos racionais estabelecidos pela Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei Federal nº. 9.433/97).

Com isso, foi apresentado ações para o uso correto e racional



Participantes visitam EMEPA/PB, perímetro irrigado Várzea de Sousa/PB

da água, classificados pela palestrante como uso tecnológico, educacional; regulatório/institucional e econômico. A palestra foi finalizada com a temática sobre outorga e cobrança pelo direito de uso da água, e também sobre gestão participativa.

No dia seguinte, 04 de Julho, foi a palestra do Engº Agrônomo da EMATER/PB, Iraildo Macedo Dantas, que falou sobre os sistemas de irrigação utilizados no semiárido nordestino, apresentando vários tipos de sistemas. E também as características na superfície, com imagens, tipos de aspersão e localizada. O engenheiro na sua apresentação mostrou dados e gráficos do solo, dados da água, sua classificação para a irrigação, dados do clima, os coeficientes de cultivo, os gráficos de evaporação e precipitação.

A palestra foi encerrada às 13h do dia 04, e logo após foi feita uma visita de campo com todos os participantes a Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S. A. (EMEPA/PB).

Na EMEPA/PB teve uma breve palestra, feita pelo Técnico Agropecuário da empresa, Lazáro Costa de Souza, que exibiu o tanque de vazão de água utilizado no perímetro. Este é utilizado

para fazer a medição da quantidade de água em cada área de irrigação, e o tempo de irrigação. Além do tanque foram apresentados as técnicas de irrigação feitas na área e o uso de energia renovável solar usada para irrigar as plantações de bananas.

Curso capacita representantes de órgãos municípios sobre a importância de Planos de Saneamento Municipais



Diversas instituições e órgãos municipais participaram de curso sobre Planos de Saneamento Municipais

Por Ivanilson Barros

Exposição, diálogos e debates, foi desse modo que o curso “Importância dos Planos Municipais de Saneamento Básico para a gestão da Bacia”, organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), aconteceu na cidade de Assu/RN, nos dias 16 e 17 de agosto, no auditório do SEBRAE.

Com uma grande participação, em torno de 50 participantes, diversos representantes de órgãos municipais do Vale do Assu e de municípios da região do Seridó, ouviram e discutiram com o engenheiro sanitário - que também é presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Abes/RN - Josivan Cardoso Moreno, subtemas diversos em relação ao saneamento básico de um município. No dois dias, o engenheiro ampliou a discussão e trabalhou não apenas sobre saneamento, mas também sobre formas de coleta e tratamento de resíduos sólidos em municípios, sobre tratamento e abastecimento de água e drenagem. Vale destacar



Engenheiro Sanitarista, Josivan Cardoso, foi o ministrante do curso

que o ministrante ressaltou a importância para os municípios sobre os planos participativos de saneamento básico, com isso, a discussão foi ampliada pelos participantes, alguns fizeram referências aos seus municípios.

Durante a sua palestra o engenheiro expôs exemplos e dados estatísticos sobre casos reais que acontecem nas cidades do RN. Disse que o saneamento para o município é de extrema importância, pois “o saneamento básico está relacionado de forma indissociável à promoção da qualidade de vida, bem como ao processo de proteção

aos ambientes naturais, em especial dos recursos hídricos. Destacou que a universalização dos serviços de saneamento é um desafio e proporcioná-lo de forma equânime a toda sociedade brasileira constitui um dos objetivos a ser alcançados através do cumprimento da Lei 11.445/2007.

A palestra foi pausada em vários momentos para o diálogo com os participantes. Desta maneira, houve um enriquecimento e troca de experiências entre todos, levando o curso ao seu objetivo: tornar a discussão cada vez mais ampla, e fazer com que os representantes levem aos seus municípios o conhecimento adquirido e que coloquem em prática.

O curso teve seu encerramento no dia 17 de agosto e contou com os representantes de instituições municipais e órgãos ligados a recursos hídricos. Participaram do evento: Dnocs/RN, CAERN, ADESE, CBH PPA, COOPETESA, UFERSA, ONG Carnaúba Viva, Usuário de Água, Colônia de Pescadores Z-46 (Pendências/RN), UFCG Patos/PB, ABES/RN, ADCE, TERRA MAR, Cerâmica Semar, Prefeitura Municipal de São Rafael, Ipueira/RN, Porto do Mangue/RN, Upanema/RN, Lajes/RN, Jardim de Piranhas/RN, Assu/RN,



Saneamento Municipal atrai diversos representantes para discutir temática

Campo Grande/RN, São José do Seridó/RN, Jucurutu/RN, Fernando Pedroza/RN, Pendências/RN, São Fernando/RN, Serra Negra do Norte/RN, Timbaúba dos Batistas/RN.

Comitê de Bacia Piancó-Piranhas-Açu recebe curso de elaboração de spots de rádio



Logomarca do Projeto Água: Conhecimento para Gestão, parceria entre a ANA e a Fundação Parque Tecnológico Itaipu - FPTI.

O Comitê de Bacia Piancó-Piranhas-Açu terá a oportunidade de participar do curso "Elaboração de spots de rádio e manuseio de plataforma web rádio". O curso tem 38 horas/aula e capacitará os participantes na aplicação das técnicas de comunicação para produção de spots de rádio e conteúdos rádio-jornalísticos, além do uso e manuseio da Plataforma Web Rádio Água, um

portal interativo onde os participantes poderão publicar o que for produzido. Para isto, o CBH receberá o chamado "kit rádio", com equipamentos para a montagem de um mini estúdio de rádio. Esta ação viabilizará a realização das aulas presenciais e posteriormente o CBH terá este importante recurso para divulgação de suas ações.

O curso terá 22 horas/aula no módulo a distância (on line), realizado no site do Projeto Água: Conhecimento para Gestão, de 10 de setembro a 21 de outubro, e mais 16 horas no módulo presencial, na cidade de Caicó - RN, nos dias 23 e 24 de outubro. As despesas com alimentação e hospedagem serão de responsabilidade do Centro de Apoio ao CBH PPA. Este evento faz parte do Projeto Água: Conhecimento para Gestão, fruto de uma parceria entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a Fundação Parque Tecnológico Itaipu - FPTI.

O curso é destinado aos membros do CBH Piancó-Piranhas-Açu, bem como às pessoas engajadas na gestão de recursos hídricos desta bacia. As inscrições estarão disponíveis de 15 a 24 de agosto no site www.aguaegestao.com.br

FONTE : ana.gov.br

Presidente do CBH PPA participa de inauguração de Sala de Situação de monitoramento que vai ajudar no trabalho preventivo de eventos como secas e enchentes



Presidente do CBH prestigia inauguração de sala em Campina Grande-PB

O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu, Porfírio Catão Cartaxo Loureiro, participou no dia 20 de agosto no campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em Campina Grande/PB, da inauguração da Sala de Situação de monitoramento, a primeira a ser inaugurada na Paraíba.

A inauguração do espaço, que vai ajudar no trabalho preventivo de

eventos como secas e enchentes, é o lugar onde todas as variações do tempo e do solo, além dos recursos hídricos, podem ser acompanhados por técnicos da Agência Executiva de Gestão das Águas (AESAs).

Para o secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Paraíba, João Azevedo, a iniciativa representa um "avanço para o Estado, na implantação de uma política voltada para o aperfeiçoamento do setor e para o acompanhamento climático. Estamos aqui, a partir de agora, interligados à Agência Nacional das Águas (ANA) e produzindo conhecimento. Mais que isso, estamos protegendo vidas e construindo projetos para a Paraíba".

O senador Cássio Cunha Lima, que participou da solenidade, ressaltou a parceria do Governo do Estado

com a ANA e a UFCG na implantação do centro. Também prestigiaram a inauguração meteorologistas, professores da UFCG, secretários do Estado e representantes da Defesa Civil estadual e do Corpo de Bombeiros.

Na compra de computadores e outros equipamentos foram investidos mais de R\$ 2 milhões, em uma parceria entre o Governo do Estado e a ANA. "A Paraíba sai na frente e tem aqui um equipamento muito importante para colocar o Estado dentro de nosso sistema nacional, de prevenção a catástrofes", explicou o superintendente adjunto da Ana, Manfredo Pires Cardoso.

Plataformas - O centro de gestão de situações críticas já conta com 14 plataformas de coleta de dados e outras seis vão ser instaladas até o final de agosto. Os aparelhos possuem sensores de chuva, pressão barométrica e de nível da água, e transmitem as informações via satélite para os computadores instalados na AESA.

FONTE : aesapb.gov.br

XIV ENCOB - Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas acontecerá em Cuiabá/MT



O XIV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB, que será realizado nos dias 04 a 09 de novembro de 2012 no centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá – MT, tem por finalidade reunir membros dos comitês de bacias hidrográficas, técnicos de órgãos gestores de recursos hídricos, representantes de usuários, poder público, pesquisadores, estudantes, membros da sociedade civil, e interessados em discutir e aprofundar conhecimentos relacionados a gestão

e capacitação em recursos hídricos.

O ENCOB é promovido pela Rede Brasil de Organismos de Bacia – REBOB em parceria com o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e também conta com o apoio do Governo do Estado do Mato Grosso por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso. Neste ano o evento terá como tema central “Comitês de Bacia: Trabalhando soluções para a sustentabilidade da gestão das águas” e terá como objetivo possi-

bilitar que os comitês de bacia identifiquem as oportunidades e desafios para a promoção da gestão integrada das águas, de forma participativa e descentralizada, de modo a apontar para toda a sociedade a efetiva sustentabilidade dos recursos hídricos.

Mais informações pelo site: <http://www.encob.org/portal/index.php>

FONTE : [encob.org.br](http://www.encob.org.br)

INFORMES DA DIRETORIA COLEGIADA

SOS Rio Piacó promove debate sobre sustentabilidade do rio Piacó

A ONG S.O.S rio Piacó, com sede na cidade de Piacó/PB, irá promover no dia 31 de agosto na Câmara Legislativa de Itaporanga/PB: um debate sobre a sustentabilidade do rio Piacó. O evento contará com palestras, debates e será produzido uma carta do Rio Piacó. Serão realizados trabalhos em grupo com temas ambientais sobre a região. Confirmaram presença ao evento, SERHMACT, COOPERAR, EMATER/PB, SUDEMA, IBAMA e AESA.

Secretário do Centro de Apoio ao CBH PPA participa de curso de capacitação em Brasília/DF

No dia 29 de agosto de 2012, em Brasília/DF, o secretário do Centro de Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piacó-Piranhas-Açu, Marcone Medeiros, irá a Sede da Agência Nacional das Águas (ANA) para participar de um curso de capacitação e gestão patrimonial dos bens adquiridos no âmbito dos contratos

de gestão com as Entidades Delegatárias (EDS) de funções de Agência de Águas e Organizações da Sociedade Civil de Interesse público (OSCIP).

O curso tem como objetivo Capacitar os funcionários das Entidades Delegatárias de funções de agências de águas e OSCIPs para exercerem a gestão patrimonial, na forma da cláusula relativa à permissão e à administração dos bens públicos dos Contratos de Gestão ou Termos de Parceria. A justificativa do curso é dirimir dúvidas que têm surgido com relação à gestão do patrimônio adquirido com os recursos públicos repassados pela ANA às Entidades Delegatárias e às OSCIPs. O presente curso pretende capacitar os funcionários das EDs e OSCIPs para realizarem a gestão do patrimônio conforme a regulamentação vigente na ANA.

ANA irá capacitar irrigantes do Vale do Assu-RN em dois cursos sobre irrigação

A Agência Nacional das Águas (ANA) está finalizando a contratação de empresa especializada que irá capacitar os usuário de recursos hídricos do setor

irrigação, especificamente, os irrigantes do Vale do Assu.

A ANA irá oferecer dois cursos: Manejo na irrigação e Avaliação de equipamentos utilizados em irrigação. Os cursos estão previstos para serem realizados no segundo semestre de 2012, entre setembro e novembro, e deverão ser realizados na cidade de Açu/RN.

Cada curso capacitará 30 participantes e terá a carga horária de 16 horas, distribuídas em dois dias, com aulas teóricas e práticas especificamente aplicadas à realidade da irrigação da região. Além dos irrigantes, o curso pretende capacitar os técnicos e extensionistas rurais em atuação na região do vale do Assu e profissionais de órgãos gestores de recursos hídricos.

Contatos na ANA sobre estes cursos poderão ser feitos com a Especialista em Recursos Hídricos da SAG Daniela Chainho no telefone (61) 2109-5501 ou neste e-mail: daniela.goncalves@ana.gov.br